

SUPERVISÃO NO PIBID: CONTRIBUIÇÕES INICIAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Giselle da Silva Tavares Costa – Mestranda em Educação Física (ProEF/UFAM); Professora (SEDUC/AM) – giselle.costa@prof.am.gov.br

Araceli dos Santos Nascimento – Mestranda em Educação Física (ProEF/UFAM); Professora (SEDUC/AM) – araceli.nascimento@prof.am.gov.br

Christiane Bruce dos Santos – Doutora em Educação (PPGE/UFAM); Pedagoga (SEDUC/AM) – chrisbruce.31@outlook.com

Lúcio Fernandes Ferreira – Doutor em Educação Física (USP); Professor (UFAM) – lucciofer@ufam.edu.br

João Luiz da Costa Barros – Pós- Doutor em Educação Física (UECE); Professor (UFAM) – jlbarros@ufam.edu.br

Eixo 02 – Educação, Ciência e Sustentabilidade Social.

Resumo: A formação de professores constitui-se em um processo contínuo e dinâmico, que envolve tanto a formação inicial, vivenciada pelos estudantes de licenciatura, quanto a formação continuada, que se desenvolve ao longo da prática profissional. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, representa uma política pública de integração entre universidade e escola, que possibilita vivências pedagógicas significativas para futuros professores e, ao mesmo tempo, amplia as oportunidades formativas para os professores da educação básica atuarem como docentes supervisores. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo descrever a atuação inicial como supervisora do PIBID, no subprojeto Educação Física, UFAM/Manaus – Noturno, destacando as contribuições para a formação docente em educação física, nas dimensões inicial e continuada. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no âmbito do PIBID em uma escola pública da rede estadual de Manaus/AM, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Embora a participação da escola no programa esteja prevista para o biênio 2024-2026, este relato abrange apenas os oito meses iniciais da atuação da supervisora, entre dezembro de 2024 e julho de 2025, acompanhando nove pibidianos, sendo oito bolsistas e um voluntário. As atividades desenvolvidas contemplaram três dimensões principais. No âmbito pedagógico, envolveram acolhimento e adaptação dos

licenciandos, acompanhamento de planejamentos, observação de aulas, intervenções com os conteúdos de saúde, ginástica e dança, além de feedbacks diários. Na dimensão administrativa, destacaram-se reuniões de acompanhamento, mediação entre escola e universidade, além de estudos sobre o PIBID, as leis educacionais e os documentos orientadores da Educação Física. Já no campo científico, incluem-se a organização do 1º Evento do PIBID do biênio 2024-2026, a produção e orientação de trabalhos e a preparação para apresentações acadêmicas. Foram utilizados como instrumentos de registro o diário de bordo da supervisora, relatórios mensais e atas de reuniões pedagógicas. A análise dos registros foi orientada por uma perspectiva descritiva e reflexiva, buscando evidenciar aprendizagens, desafios e impactos formativos. Os resultados evidenciam que a supervisão no PIBID configurou-se como um espaço de aprendizagens mútuas, marcado pelo diálogo e pelo enfrentamento de desafios pedagógicos na educação física. Entre os principais desafios estiveram a adaptação das propostas às condições reais da escola, as limitações de recursos disponíveis e a gestão do tempo frente às demandas do programa e das atividades docentes regulares. Tais situações exigiram reorganização constante do trabalho pedagógico, além do desenvolvimento de habilidades de mediação e acompanhamento individualizado dos pibidianos. Apesar das dificuldades, esses desafios se converteram em oportunidades formativas. A necessidade de adaptação das propostas favoreceu a articulação entre teoria e prática; as restrições estruturais estimularam estratégias criativas e cooperativas no ensino da educação física; e a gestão do tempo promoveu maior responsabilidade e cooperação. Para os pibidianos, a experiência possibilitou aproximação concreta com a realidade da educação física escolar nos anos iniciais de ensino, fortalecimento da autonomia pedagógica e construção da identidade profissional crítica. Para a supervisora, o processo configurou-se como espaço de formação continuada, ampliando a reflexão sobre a prática e reafirmando o papel de formadora de futuros professores da área. Tais constatações dialogam com estudos que compreendem a formação docente como processo contínuo e reflexivo, em que os saberes se constroem na experiência e na análise crítica da ação educativa (Amaral & Ribeiro, 2025). A supervisão no PIBID

evidenciou-se como espaço colaborativo de ampliação de saberes, ressignificação de práticas pedagógicas e fortalecimento do magistério, reforçando sua importância como política pública para a formação crítica, reflexiva e transformadora de professores de Educação Física.

Palavras-chaves: PIBID, Formação de Professores, Supervisão, Educação Física Escolar, Educação Básica.

Referências Bibliográficas

AMARAL, A. C.; RIBEIRO, L. T. F. As contribuições do Pibid na formação continuada de supervisores(as): Um estado da arte. **Cordis: Revista Eletrônica de História Social da Cidade**, [S. I.], n. 35, p. e72718, 2025. DOI: 10.23925/2176-4174.35.2025e72718. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/cordis/article/view/72718>. Acesso em: 10 set. 2025.